

# Caetano Veloso - ROSA

Tom: G

Tu és, divina e graciosa  
 Estátua majestosa do amor  
 Por Deus esculpurada  
 E formada com ardor  
 Da alma da mais linda flor  
 De mais ativo olor  
 Que na vida é preferida pelo beija-flor  
 Se Deus me fora tão clemente  
 Aqui nesse ambiente de luz  
 Formada numa tela deslumbrante e bela  
 O teu coração junto ao meu lanceado  
 Pregado e crucificado sobre a rósea cruz  
 Do arfante peito seu  
 Tu és a forma ideal  
 Estátua magistral oh alma perenal  
 Do meu primeiro amor, sublime amor  
 Tu és de Deus a soberana flor  
 Tu és de Deus a criação  
 Que em todo coração sepultas um amor  
 O riso, a fé, a dor

Em sândalos olentes cheios de sabor  
 Em vozes tão dolentes como um sonho em flor  
 És láctea estrela  
 És mãe da realeza  
 És tudo enfim que tem de belo  
 Em todo resplendor da santa natureza  
 Perdão, se ousou confessar-te  
 Eu hei de sempre amar-te  
 Oh flor meu peito não resiste  
 Oh meu Deus o quanto é triste  
 A incerteza de um amor  
 Que mais me faz penar em esperar  
 Em conduzir-te um dia  
 Ao pé do altar  
 Jurar, aos pés do onipotente  
 Em preces comoventes de dor  
 E receber a unção da tua gratidão  
 Depois de remir meus desejos  
 Em nuvens de beijos  
 Hei de envolver-te até meu padecer  
 De todo fenecer

## Acordes

